

GRAMÁTICA INSTRUMENTAL DO

HEBRAICO

Quarta edição atualizada

passo a passo

Inclui léxico analítico
para tradução dos textos bíblicos

Antônio Renato Gusso


VIDA NOVA



Para conhecer profundamente as Escrituras Sagradas, é necessário conhecer também as línguas originais em que foram escritas: o hebraico e o grego. Para acessar essas línguas, tornam-se imprescindíveis ferramentas como bons manuais de gramática, léxicos e dicionários. A *Gramática instrumental do hebraico* é uma dessas ferramentas de alto valor: uma gramática autenticamente brasileira, direcionada a um público brasileiro, didática e escrita em linguagem de fácil compreensão. É um manual que pode ser usado com proveito até mesmo por autodidatas. Ela apresenta elementos singulares, não encontrados na maioria das gramáticas, entre eles um léxico analítico dos termos usados na gramática e uma amostra de passos a ser dados no labor exegetico. Os exercícios são originais e criativos, auxiliando na assimilação do conteúdo. Parabéns ao autor por essa contribuição excelente ao acervo em língua portuguesa de gramáticas de hebraico.

Marie Ann Wangen Krahn, mestre em teologia com enfoque no ensino do hebraico pelas Faculdades EST, São Leopoldo, RS, professora de hebraico nas Faculdades EST e tradutora de *Hebraico bíblico: uma gramática introdutória*, de Page H. Kelley

Com sua *Gramática instrumental do hebraico*, agora já na quarta edição, o professor Renato Gusso dá sua importante contribuição nessa área. A gramática concentra-se mais na morfologia do que na sintaxe e prima por uma abordagem realmente didática. Fica evidente que essa obra nasceu da vasta experiência do autor com o ensino do hebraico. As ricas observações morfológicas, os exercícios escolhidos com esmero, o vocabulário básico de termos e as tabelas claras podem ser considerados os destaques da obra. Ao acrescentar noções básicas da exegese bíblica, o autor deixa claro que a intenção última de todo esforço empreendido no aprendizado da língua tem por finalidade a interpretação criteriosa e autônoma do texto bíblico.

Nelson Kilpp, professor de Antigo Testamento nas Faculdades EST (de 1987 a 2010) e de Ciências das Religiões na Faculdade Unida de Vitória (de 2014 a 2016)

Quem hoje no Brasil se dedica a estudar o hebraico bíblico não poderia dispor de um guia melhor do que a *Gramática instrumental do hebraico* para começar a empreitada. Embora abrangente, ela se atém ao que importa conhecer no começo do aprendizado e oferece mais do que as gramáticas introdutórias convencionais, ajudando a compreender os passos iniciais da exegese e da tradução da Bíblia. Merece vida longa e estudo dedicado!

Enio R. Mueller, professor, escritor e coordenador do Projeto Cartografia Semântica do Hebraico Bíblico, no qual estão sendo produzidos o *Semantic dictionary of biblical Hebrew* e sua versão portuguesa, o *Dicionário semântico do hebraico bíblico*

Recebemos com muita alegria uma nova edição da *Gramática instrumental do hebraico*, manual que temos usado em sala de aula pelo fato de o conteúdo ser apresentado de maneira objetiva para o seminarista e o estudante de faculdades de teologia. O trabalho do prof. Renato Gusso é uma importante contribuição ao despertamento que deve haver para o estudo da língua original do Antigo Testamento. Além da apresentação correta

dos conteúdos, é necessário que um manual para o estudo do hebraico sinalize bem as etapas do estudo com exercícios apropriados: um dos aspectos interessantes desse manual. Parabéns, prof. Renato Gusso!

Fernando Bortoloto Filho, professor de hebraico e diretor executivo da ASTE (Associação de Seminários Teológicos Evangélicos)

A satisfação de estudar o texto bíblico na língua original hebraica é encontrada na *Gramática instrumental de hebraico* do dr. Antônio Renato Gusso. Não se trata apenas de um livro técnico, mas de um material que supre as necessidades acadêmicas de compreensão do texto bíblico na língua original. Dada sua singularidade e praticidade, eu o tenho utilizado há vários anos. A obra foi elaborada tendo em vista um aprendizado dinâmico e progressivo. Além de questões gramaticais, o autor elabora todos os exercícios baseados em passagens bíblicas, o que permite que a profundidade da Palavra já possa ser alcançada no decorrer dos estudos. Sem dúvida, esse material é altamente recomendável para o estudo das línguas originais.

Marivete Zanoni Kunz, professora de Antigo Testamento e Hebraico Bíblico na Faculdade Batista Pioneira e de Antigo Testamento no mestrado em teologia da Faculdades Batista do Paraná

A língua hebraica é fascinante. Todavia, aprender o principal idioma da Bíblia é um desafio. O segredo para trilhar esse caminho com sucesso é um bom manual de ensino do hebraico. Durante anos, tenho usado a gramática do dr. Renato Gusso para ensinar a língua dos profetas de Israel. É abrangente, precisa, adequada e didática. Parabéns ao autor e à editora.

Luiz Sayão, mestre em Língua Hebraica pela USP, autor das notas da *Bíblia de estudo Esperança* e do *Novo Testamento Esperança*. É coordenador do projeto de tradução da Almeida Século 21 (Vida Nova)

Nas pesquisas dedicadas à Bíblia, o estudo do hebraico e do grego é de suma importância para a compreensão das Escrituras Sagradas. Para o estudo dos idiomas bíblicos, são necessárias ferramentas acadêmicas bem elaboradas, como gramáticas, dicionários, léxicos, concordâncias e edições do texto original. A *Gramática instrumental do hebraico*, de Renato Gusso, é uma dessas ferramentas. Um de seus destaques é o fato de seu autor ser um especialista na área e alguém que vem contribuindo para enriquecer o acervo em língua portuguesa das obras gramaticais dedicadas ao hebraico bíblico.

Edson de Faria Francisco, professor de hebraico e grego bíblico na Universidade Metodista de São Paulo, autor do *Manual da Bíblia hebraica* (Vida Nova)

gramática

**GRAMÁTICA INSTRUMENTAL DO
HEBRAICO**



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Gusso, Antônio Renato
Gramática instrumental do hebraico / Antônio Renato
Gusso. - 4. ed. - São Paulo : Vida Nova, 2021.
336 p.

ISBN 978-65-86136-67-8

1. Hebraico - Gramática I. Título

20-4120

CDD 492.45

Índices para catálogo sistemático

1. Gramática : Hebraico : Linguística
2. Hebraico : Gramática : Linguística

gramática

GRAMÁTICA INSTRUMENTAL DO HEBRAICO

Quarta edição atualizada

Antônio Renato Gusso


VIDA NOVA

©2021, de Edições Vida Nova

Todos os direitos em língua portuguesa reservados por
SOCIEDADE RELIGIOSA EDIÇÕES VIDA NOVA
Rua Antônio Carlos Tacconi, 63, São Paulo, SP, 04810-020
vidanova.com.br | vidanova@vidanova.com.br

1.ª edição: 2005
2.ª edição revisada: 2008
3.ª edição revisada e ampliada: 2017
4.ª edição revisada e ampliada: 2021

Proibida a reprodução por quaisquer meios,
salvo em citações breves, com indicação da fonte.

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

Todas as citações bíblicas foram feitas a partir do original hebraico.

DIREÇÃO EXECUTIVA
Kenneth Lee Davis

GERÊNCIA EDITORIAL
Fabiano Silveira Medeiros

EDIÇÃO DE TEXTO
Aldo Menezes
Fernando Mauro S. Pires

REVISÃO DE PROVAS
Rogério Portella

REVISÃO TÉCNICA E DE PROVAS
Daniel V. S. de Oliveira

GERÊNCIA DE PRODUÇÃO
Sérgio Siqueira Moura

DIAGRAMAÇÃO
OM Designers Gráficos

CAPA
Júlio Carvalho

Agradecido pelo privilégio que tenho tido
de poder trabalhar com as línguas originais da Bíblia,
dedico a DEUS, acima de todos,
o meu esforço na produção desta obra.
A ele, o Senhor da Palavra, seja dada toda honra e glória.

Dedico esta edição, já em memória, a meus pais,
FRANCISCO JOAQUIM e
MARIA DE LOURDES ANDRADE E SILVA GUSO,
meus principais professores,
exemplos sem igual de amor e sabedoria prática.

Dedico também à minha querida esposa,
SANDRA DE FÁTIMA KRÜGER GUSO,
mestra e companheira no ensino,
na obra de Deus e em todas as horas,
já por mais de trinta anos que se passaram tão rápido,

e

a meus filhos,
ANA CLÁUDIA e
FRANCISCO BENVENUTO,
esperança de continuidade.

Dedico-a ainda aos
MEMBROS DA IGREJA BATISTA ÁGAPE,
um amor de igreja.

SUMÁRIO

<i>Agradecimentos</i>	11
<i>Plano detalhado da obra</i>	13
Introdução	21
1. O alfabeto hebraico.....	23
2. As vogais	41
3. Princípios básicos da formação e divisão das sílabas	49
4. O artigo	55
5. O <i>waw</i> conjuntivo	63
6. Preposições e o ׀ de direção	67
7. Gênero e número dos substantivos e dos adjetivos	77
8. O construto e o absoluto	83
9. O adjetivo.....	89
10. Os pronomes pessoais.....	95
11. Os sufixos pronominais.....	101
12. Outros pronomes e o ׀ interrogativo.....	111
13. Graus do adjetivo.....	119
14. Os numerais	125
15. O verbo — <i>qal</i> completo	135
16. O verbo — <i>nifal</i> completo	141
17. O verbo — <i>piel</i> completo	147

18. O verbo — <i>pual</i> completo	151
19. O verbo — <i>hifil</i> completo	157
20. O verbo — <i>hofal</i> e <i>hitpael</i> completos.....	161
21. O verbo — uso e formas do incompleto.....	173
22. O verbo fraco	185
23. Funções e formas do <i>waw</i> consecutivo.....	193
24. Outros modos do verbo.....	199
25. A prática da tradução	207
26. Noções gerais de exegese do Antigo Testamento	223
Apêndice 1: Tradução dos exercícios	235
Apêndice 2: Modelos dos verbos.....	245
Apêndice 3: Léxico analítico	269
<i>Bibliografia</i>	335

AGRADECIMENTOS

Quero aproveitar este espaço para agradecer a algumas pessoas que de forma direta ou indireta me ajudaram na tarefa de composição deste livro.

Em especial sou grato à equipe de Edições Vida Nova. Aqui vai o meu muito obrigado a Robinson Malkomes, pela confiança e incentivo, a Márcio Loureiro Redondo, pelas ótimas observações e sugestões didáticas, e a Aldo Menezes, pela paciência e dedicação no complicado trabalho de diagramação final da primeira edição, lidando com fontes hebraicas e tabelas, sempre buscando a melhor opção. E, nesta quarta edição, sou muito grato a Daniel de Oliveira, que se mostrou incansável no trabalho de revisão técnica. Como professor de hebraico que é, também contribuiu com excelentes sugestões para tornar esta obra melhor e mais prática.

Sou grato ainda a todos os meus alunos e ex-alunos de hebraico das Faculdades Batista do Paraná, onde leciono desde 1990. A maioria deles não tem ideia de quanto me ajudaram com suas observações e perguntas inteligentes, mas estou consciente desta ajuda e quero manifestar-lhes minha palavra de gratidão.

Também não poderia esquecer, neste momento, de minha ex-aluna, hoje professora de hebraico, Marivete Zanoni Kunz, e de seus alunos do Seminário Teológico Batista de Ijuí, atual Faculdade Batista Pioneira, RS, onde fui diretor de 2004 até 2013. A professora Marivete e seus alunos testaram este material quando ele ainda se encontrava em forma de apostila e muito contribuíram para seu aperfeiçoamento. Muito obrigado a todos!

PLANO DETALHADO DA OBRA

INTRODUÇÃO	21
1. O ALFABETO HEBRAICO	23
1.1 Primeiras onze letras do alfabeto hebraico	23
1.1.1 Transliteração das onze primeiras letras	25
1.1.2 Exercícios para memorização das onze primeiras letras.....	26
1.2 Segundo grupo de onze letras do alfabeto hebraico.....	28
1.2.1 Transliteração das onze letras do segundo grupo.....	30
1.2.2 Exercícios para memorização das onze letras do segundo grupo	31
1.3 Letras hebraicas com mais de uma forma.....	33
1.3.1 Quadro das letras com mais de uma forma importante.....	35
1.3.2 Exercício para memorização das letras com mais de uma forma	36
1.4 Valor numérico das letras hebraicas	36
1.4.1 Quadro geral do alfabeto hebraico com o valor numérico das letras.....	36
1.4.2 Utilização de letras como numerais	38
1.4.3 Exercício com o valor numérico das letras	38
2. AS VOGAIS	41
2.1 Tipos de vogais	41
2.1.1 Vogais longas	42
2.1.2 Vogais breves	42
2.1.3 Semivogal	42
2.1.4 O <i>shewa</i> composto	43
2.1.5 Consoantes vocálicas	43
2.1.6 Quadro geral das vogais, semivogais e consoantes vocálicas.....	44

2.1.7 Quadro resumo das vogais, semivogais e consoantes vocálicas, para auxílio na leitura	45
2.2 Posições das vogais	45
2.3 Exercícios de transliteração	45
3. PRINCÍPIOS BÁSICOS DA FORMAÇÃO E DIVISÃO DAS SÍLABAS	49
3.1 Quantidade de sílabas nas palavras	49
3.2 Composição da sílaba	50
3.3 Outras características gerais da sílaba	51
3.4 Exercício de transliteração, separação de sílabas e tradução de palavras	52
3.5 Texto para cópia, leitura e transliteração (Sf 3.8)	54
4. O ARTIGO	55
4.1 Posição do artigo definido	55
4.2 Formas do artigo definido	55
4.2.1 Forma básica do artigo definido	55
4.2.2 Artigo definido na forma ׀	56
4.2.3 Artigo definido na forma ׀	56
4.2.4 Artigo definido na forma ׀	56
4.2.5 Possíveis funções do artigo dependendo das frases	57
4.3 Artigo indefinido	58
4.4 Pontos mais importantes a respeito do artigo	58
4.5 Exercício de transliteração, separação de sílabas e tradução	60
4.6 Texto para cópia, transliteração, leitura e futura tradução (Sl 100)	61
5. O WAW CONJUNTIVO	63
5.1 Forma básica do <i>waw</i> conjuntivo	63
5.2 <i>Waw</i> conjuntivo antes de palavra iniciada com sílaba tônica	64
5.3 <i>Waw</i> conjuntivo antes de <i>shewa</i> composto	64
5.4 <i>Waw</i> conjuntivo antes de ׀, ׀, ׀ e <i>shewa</i> vocálico	64
5.5 <i>Waw</i> conjuntivo antes de <i>yodh</i> acompanhado de <i>shewa</i> vocálico	64
5.6 Observações finais sobre o <i>waw</i> conjuntivo	65
5.7 Texto para ler, meditar e memorizar (Sl 50.15)	66
6. PREPOSIÇÕES E O ׀ DE DIREÇÃO	67
6.1 Preposições inseparáveis	67
6.1.1 Formas básicas das preposições inseparáveis	67

6.1.2 Posição das preposições inseparáveis	68
6.1.3 Outras formas das preposições inseparáveis.....	68
6.1.3.1 Preposição com palavra que tem <i>shewa</i> simples na primeira sílaba	68
6.1.3.2 Preposição com palavra iniciada com <i>yodh</i> e <i>shewa</i> simples.....	68
6.1.3.3 Preposição antes de guturais com <i>shewa</i> composto	69
6.1.3.4 Preposição antes de sílaba tônica.....	69
6.1.3.5 Preposição antes de artigo definido.....	69
6.2 Preposições autônomas	70
6.2.1 Preposição ׀	70
6.2.2 Preposição ׀	70
6.2.3 Preposição ׀	71
6.2.4 Outras preposições autônomas.....	71
6.3 Resumo das preposições com mais de uma forma.....	71
6.4 O ׀ de direção ou paragógico	72
6.5 Texto para copiar, ler e meditar (Sl 37.3-5)	75

7. GÊNERO E NÚMERO DOS SUBSTANTIVOS E DOS ADJETIVOS77

7.1 Gênero dos substantivos e dos adjetivos.....	77
7.1.1 Forma do masculino.....	77
7.1.2 Forma do feminino.....	77
7.2 Número dos substantivos e dos adjetivos	78
7.2.1 Masculino plural	78
7.2.2 Feminino plural.....	78
7.2.3 Dual.....	79
7.3 Resumo sobre gênero e número	79
7.4 Texto para cópia, leitura e futura tradução (Sl 23).....	81

8. O CONSTRUTO E O ABSOLUTO83

8.1 Definição dos termos.....	83
8.2 Posição do construto e do absoluto.....	83
8.3 Formas básicas do substantivo no construto.....	83
8.3.1 Forma do masculino singular.....	84
8.3.2 Forma do feminino singular.....	84
8.3.3 Forma do masculino plural	84
8.3.4 Forma do feminino plural	84
8.3.5 Forma do dual	84
8.4 Outras características gerais do construto e do absoluto	84
8.5 Resumo das principais mudanças nas terminações do construto.....	85
8.6 Alguns substantivos com formas irregulares no construto	86

9. O ADJETIVO	89
9.1 Definição do termo.....	89
9.2 Função atributiva	89
9.3 Função predicativa.....	90
10. OS PRONOMES PESSOAIS	95
10.1 Definição do termo.....	95
10.2 Pronomes pessoais do singular	95
10.3 Exemplo de uso dos pronomes pessoais do singular	96
10.4 Pronomes pessoais do plural.....	96
10.5 Exemplos de uso dos pronomes pessoais do plural	97
10.6 Pronomes pessoais nas formas básicas, singular e plural — para memorização... 98	
10.7 Texto para cópia, leitura e futura tradução (Êx 3.13-15)	100
11. OS SUFIXOS PRONOMINAIS	101
11.1 Definição do termo.....	101
11.2 Possíveis formas dos sufixos pronominais.....	101
11.3 Substantivos com sufixos pronominais	102
11.3.1 Substantivos masculinos com sufixos pronominais do singular	103
11.3.2 Substantivos masculinos com sufixos pronominais do plural.....	104
11.3.3 Substantivos femininos com sufixos pronominais do singular	105
11.3.4 Substantivos femininos com sufixos pronominais do plural.....	106
11.4 Resumo geral dos sufixos pronominais.....	108
12. OUTROS PRONOMES E O ׀ INTERROGATIVO	111
12.1 Pronomes demonstrativos	111
12.1.1 Pronome demonstrativo masculino singular	111
12.1.2 Pronome demonstrativo feminino singular.....	112
12.1.3 Pronome demonstrativo comum plural.....	112
12.1.4 Pronomes demonstrativos אֵלֶּיךָ, אֵלַי, אֵלֶּיךָ, אֵלַי	112
12.2 Pronomes interrogativos	113
12.2.1 Interrogativo מִי	113
12.2.2 Interrogativos מַה, מָה, מָה e מַה	113
12.2.3 Interrogativo מַה	114
12.3 ׀ interrogativo	114
12.4 Pronome relativo	115
12.4.1 Forma completa do pronome relativo	115
12.4.2 Forma abreviada do pronome relativo	115

13. GRAUS DO ADJETIVO	119
13.1 Comparativo.....	119
13.1.1 Comparativo de superioridade	119
13.1.2 Comparativo de inferioridade	120
13.1.3 Comparativo de igualdade	120
13.2 Superlativo	120
13.2.1 Superlativo relativo.....	121
13.2.2 Superlativo absoluto.....	121
14. OS NUMERAIS	125
14.1 Numerais cardinais de um a dez	125
14.2 Numerais cardinais de onze a dezenove	128
14.3 Numerais cardinais de vinte a noventa e nove.....	128
14.4 Centenas.....	130
14.5 Milhares	130
14.6 Numerais ordinais	131
15. O VERBO — QAL COMPLETO	135
15.1 Uso do completo	135
15.1.1 Tempo.....	135
15.1.2 Graus	136
15.1.3 Vozes	136
15.1.4 Ordem das palavras nas orações verbais.....	136
15.2 Modelo do <i>qal</i> completo	136
16. O VERBO — NIFAL COMPLETO.....	141
16.1 Características gerais do <i>nifal</i> completo	141
16.2 Modelo do <i>nifal</i> completo.....	141
17. O VERBO — PIEL COMPLETO	147
17.1 Características gerais do <i>piel</i> completo.....	147
17.2 Modelo do <i>piel</i> completo	147
18. O VERBO — PUAL COMPLETO	151
18.1 Características gerais do <i>pual</i> completo	151
18.2 Modelo do <i>pual</i> completo	151

19. O VERBO — HIFIL COMPLETO	157
19.1 Características gerais do <i>hifil</i> completo	157
19.2 Modelo do <i>hifil</i> completo	158
20. O VERBO — HOFAL E HITPAEL COMPLETOS	161
20.1 O <i>hofal</i> completo.....	161
20.1.1 Características gerais do <i>hofal</i> completo	161
20.1.2 Modelo do <i>hofal</i> completo	162
20.2 O <i>hitpael</i> completo.....	163
20.2.1 Características gerais do <i>hitpael</i> completo	163
20.2.2 Modelo do <i>hitpael</i> completo	164
20.3 Quadro geral das formas do completo do verbo forte.....	169
20.4 Quadro resumo para auxílio da tradução do completo	170
21. O VERBO — USO E FORMAS DO INCOMPLETO	173
21.1 Uso do incompleto	173
21.1.1 Tempo.....	173
21.1.2 Graus	174
21.1.3 Vozes	174
21.2 Quadro geral das formas do incompleto do verbo forte	175
21.3 Quadro resumo para auxílio na tradução do completo e do incompleto utilizando como exemplo o verbo קָטַל	177
22. O VERBO FRACO	185
22.1 Verbos guturais.....	185
22.1.1 Verbo <i>pe-gutural</i> (I-gutural).....	185
22.1.2 Verbo <i>'ayin-gutural</i> (II-gutural)	186
22.1.3 Verbo <i>lamedh-gutural</i> (III-gutural)	186
22.1.4 Verbo <i>pe-'aleph</i> (I-'aleph).....	187
22.2 Verbos contratos ou assimilantes	187
22.2.1 Verbo <i>pe-nun</i> (I- <i>nun</i>).....	187
22.2.2 Verbo duplo- <i>'ayin</i> (geminado).....	188
22.3 Verbos quiescentes	188
22.3.1 Verbo <i>pe-yodh</i> (I- <i>yodh</i>)	188
22.3.2 Verbo <i>'ayin-yodh</i> (II- <i>yodh</i>)	188
22.3.3 Verbo <i>pe-waw</i> (I- <i>waw</i>).....	189

22.3.4 Verbo <i>'ayin-waw</i> (II- <i>waw</i>)	189
22.3.5 Verbo <i>lamedh-'aleph</i> (III-' <i>aleph</i>).....	189
22.3.6 Verbo <i>lamedh-he</i> (III- <i>he</i>)	190
23. FUNÇÕES E FORMAS DO WAW CONSECUTIVO	193
23.1 Funções do <i>waw</i> consecutivo.....	193
23.1.1 Função do <i>waw</i> consecutivo com o verbo no completo	193
23.1.2 Função do <i>waw</i> consecutivo com o verbo no incompleto	194
23.1.3 <i>Waw</i> consecutivo na função de conjuntivo.....	194
23.2 Formas do <i>waw</i> consecutivo	195
23.2.1 Formas no completo.....	195
23.2.2 Formas no incompleto.....	195
24. OUTROS MODOS DO VERBO	199
24.1 Jussivo.....	199
24.2 Coortativo	200
24.3 Imperativo.....	200
24.4 Particípio	201
24.4.1 Particípio como adjetivo	201
24.4.2 Particípio como verbo	202
24.4.3 Particípio como substantivo	203
24.5 Infinitivo.....	204
24.6 Graus de menor frequência	204
25. A PRÁTICA DA TRADUÇÃO.....	207
25.1 Diferentes formas de tradução	207
25.1.1 Tradução ultraliteral	207
25.1.2 Tradução formal	208
25.1.3 Tradução idiomática.....	208
25.1.4 Tradução livre	208
25.2 Textos para análise e tradução	209
25.2.1 Salmos 1.1-6	209
25.2.2 Êxodo 20.1-17.....	215
25.2.3 Rute 1.1-22.....	216
25.2.4 Isaías 6.1-13	218
25.2.5 Gênesis 3.1-24.....	220

26. NOÇÕES GERAIS DE EXEGESE DO ANTIGO TESTAMENTO	223
26.1 Definição de exegese.....	223
26.2 Alguns passos para uma boa exegese.....	224
26.2.1 Busca de orientação divina	225
26.2.2 Delimitação do texto de interesse	225
26.2.3 Análise gramatical de cada palavra do texto hebraico	226
26.2.4 Tradução do texto hebraico.....	226
26.2.5 Verificação dos textos variantes	227
26.2.6 Comparação entre versões	228
26.2.7 Análise histórica.....	228
26.2.8 Análise do contexto geográfico.....	228
26.2.9 Análise do gênero literário	229
26.2.10 Análise teológica.....	229
26.2.11 Análise do significado de palavras e frases importantes	229
26.2.12 Acertos de tradução.....	230
26.2.13 Comentário explicativo.....	230
26.2.14 Aplicação da mensagem para a atualidade.....	230
26.3 Textos para análise, tradução e exegese.....	231
26.3.1 Amós 4.6-13.....	231
26.3.2 Jeremias 7.1-15	233
Apêndice 1: Tradução dos exercícios.....	235
Apêndice 2: Modelos dos verbos.....	245
Apêndice 3: Léxico analítico	269

INTRODUÇÃO

Será possível perceber, logo de início, que não temos a intenção de discutir aqui, ou mesmo de apresentar, os pormenores da gramática hebraica. Existem várias obras sobre esses assuntos, e os interessados poderão encontrar algumas delas na Bibliografia. O objetivo da *Gramática instrumental do hebraico* é destacar as questões principais da língua hebraica relacionadas à Bíblia, sem entrar em pormenores importantes, mas desnecessários para o momento. Além disso, a obra busca orientar os estudantes sobre o manuseio dos instrumentos disponíveis hoje para que os textos do Antigo Testamento possam ser traduzidos com relativa facilidade. Em especial, ela foi escrita para os estudantes brasileiros, tendo muitas de suas partes sido adaptadas para eles, a fim de que sua compreensão fique mais acessível.

A execução de cada exercício, na ordem encontrada neste livro, bem como a memorização das palavras apresentadas nos vocabulários são tarefas que não podem ser negligenciadas. Os exercícios estão em ordem crescente de complexidade; normalmente, o posterior depende de elementos do anterior. Assim, para que possa haver melhor aproveitamento de qualquer capítulo, o estudante só deve passar a estudá-lo depois de ter domínio do anterior. Ou seja, o capítulo 2 deve ser estudado depois de todas as dúvidas do capítulo 1 terem sido dirimidas; o capítulo 3, após o estudante ter compreendido bem o capítulo 2, e assim por diante.

Desde logo, o estudante deve dedicar tempo ao aprendizado do vocabulário hebraico; isso facilitará seu trabalho de tradução. A técnica da utilização de cartões, ou substitutos eletrônicos, nos quais são escritas de um lado as palavras hebraicas e do outro as equivalentes em língua portuguesa, sempre é de grande ajuda. Também a gravação das palavras do vocabulário para que o estudante as ouça mais tarde e sempre que possível, enquanto caminha, dirige etc., pode ser um auxílio excelente. Fica aqui a sugestão de utilização das duas formas de estudo.

Esta é a quarta edição da *Gramática instrumental do hebraico*, que foi ampliada e corrigida em alguns pontos. Desde sua primeira edição, em 2005, a obra tem sido aprimorada levando-se em conta os bons comentários de alunos e as observações inteligentes de vários professores que atuam em faculdades teológicas brasileiras e portuguesas e a utilizam como base para suas aulas. Sem dúvida, ela tem se mostrado um instrumento eficiente para o aprendizado do hebraico bíblico.

O estudo do hebraico, ou de qualquer outra língua, exige muito esforço por parte do interessado, mas a recompensa é certa, como é possível constatar com vários dos que já utilizaram este método. Com um pouco de disciplina e dedicação, seguindo-se fielmente as orientações apresentadas, ao final do trabalho será possível, com o auxílio de instrumentos adequados, traduzir de forma razoável qualquer texto hebraico da Palavra de Deus. Sem dúvida, este será um grande recurso para quem atua no ministério do ensino teológico e da pregação e deseja descobrir o significado real das Escrituras Sagradas.

Na parte final do livro localiza-se o léxico analítico de todas as palavras utilizadas nos exercícios propostos ao longo da obra. A razão para utilizá-lo é que o estudante, depois de conhecer os passos necessários para a tradução, torne-se capaz de consultar um léxico analítico completo — um recurso muito útil no trabalho de tradução de outros textos da Bíblia Hebraica.

Um trabalho difícil mas muito importante está à sua espera, e não há razão para adiá-lo. Siga em frente pedindo o auxílio, a graça e a sabedoria que vêm do Senhor. Mãos à obra!

CAPÍTULO 1

O ALFABETO HEBRAICO

O hebraico é um idioma muito diferente do português. Por isso, é necessário começar do zero, ou seja, de seu alfabeto aparentemente estranho, para poder entender posteriormente seu funcionamento.

As letras que formam o alfabeto hebraico são chamadas quadráticas, ou caracteres quadráticos, devido às suas formas mais ou menos quadradas. Existem também as letras cursivas, utilizadas atualmente na escrita manual. Neste livro, contudo, serão utilizadas apenas as quadráticas, pois são empregadas na literatura normalmente disponível em nosso país. Elas aparecem nos livros, na imprensa de forma geral e, o mais importante para os estudantes de teologia, nos textos impressos da Bíblia Hebraica.

O alfabeto hebraico, diferentemente do português, não tem vogais. É formado apenas por consoantes, com o total de 22 letras básicas. Algumas delas, em determinadas ocasiões, podem assumir até quatro formas diferentes, como, por exemplo, a letra *kaph*:

כ

כ

ך

ך

São quatro símbolos diferentes, ainda que com algumas semelhanças, para representar a mesma letra.

1.1. Primeiras onze letras do alfabeto hebraico

Procure decorar as onze primeiras letras a seguir, copiando-as ao lado dos modelos apresentados na coluna “Forma à mão” (i.e., a forma de imprensa escrita à mão, não a escrita cursiva mencionada acima) e lendo-as, várias vezes em voz alta, como indicado na coluna que apresenta o nome de cada uma.